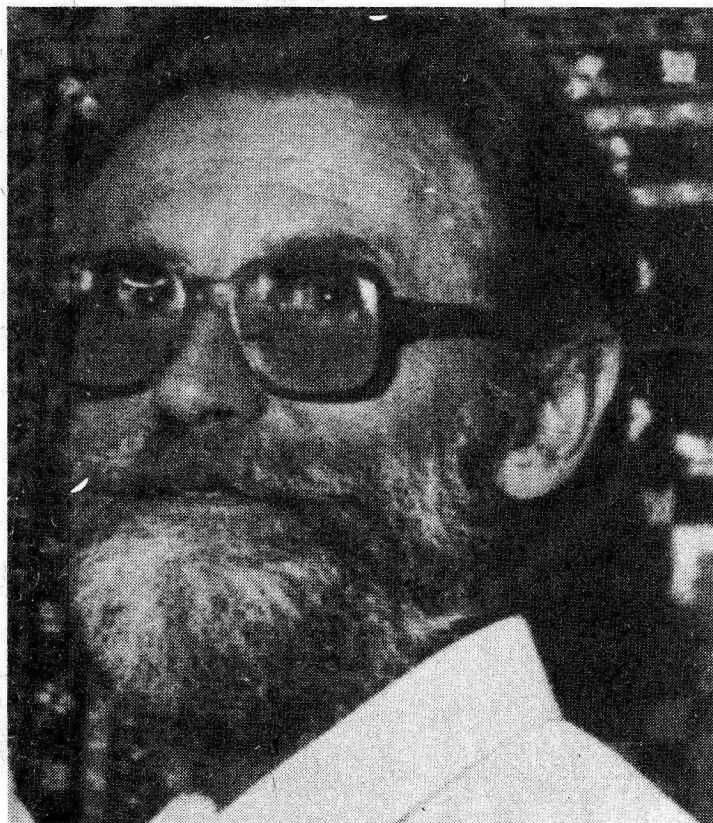


PDT quer Câmara de vereadores



Neiva defende a eleição de prefeitos e vereadores no DF

Ana Leyla

O Partido Democrático Trabalhista (PDT-DF) quer que o Distrito Federal conquiste sua plena representação política revivendo a tradição brasileira de investir a primeira Câmara de Vereadores local de poderes constituintes. Como Brasília não tem Poder Legislativo, nem Executivo eleito, o partido quer que se faça uma emenda à Constituição vigente, de modo a que se possa, provisoriamente, eleger o prefeito, subprefeitos para as cidades-satélites e uma Câmara de Vereadores.

A possibilidade de uma Câmara de Vereadores, livremente eleita, definir a Lei Orgânica do Distrito Federal, é a única maneira de acabar com a história de falarem pela população sem tê-la ouvido, acredita o presidente do PDT-DF, Neiva Moreira. E também uma maneira de aprofundar o debate sobre o tipo de representação política que as populações das cidades-satélites querem, acrescenta o secretário-geral do partido, Ruy Ramos, que juntamente com Neiva Moreira, acha necessário os partidos locais "sentarem-se à mesa" para discutir o assunto.

Neiva Moreira A principal bandeira de luta do PDT é a ampliação da representação política para o Distrito Federal. Nós achamos que o que nos foi dado não atende, de maneira alguma, aos anseios da população. É uma representação elitista, que não vai dar condições a que se faça um trabalho em benefício da população, uma vez que o principal elo entre o povo e o poder, vereadores e deputados estaduais não existe. O PDT-DF tem debatido muito esse problema da representação para o DF, que entendemos ser complexo.

JBr E qual é a proposta do PDT para o DF?

Neiva Moreira Bem, estamos preocupados em aprofundar o debate para não trazer uma mensagem demagógica, sem vislumbrar o futuro. Então o partido vem fazendo debates e estudos a respeito do assunto, e há cerca de quatro meses atrás nos reunimos para tomar uma primeira posição. Decidimos então que o PDT ia lutar por uma representação a nível de Executivo e Legislativo, sendo que, relativamente ao Executivo, pleiteamos não a eleição de um governador, mas de um prefeito. Achamos necessário voltar às origens históricas, que nos mostram que o DF sempre teve um prefeito e não um governador, imposto pelo regime autoritário, talvez por se achar pejorativo o termo prefeito.

JBr E o DF elegeria também um vice-prefeito?

Neiva Moreira Não, não, ou melhor, nem se tocou nisso, não sei

se foi um lapso, mas isso não chegou a ser discutido. Debatermos a necessidade de ampliar a representação a nível de Câmara de Deputados para um número proporcional ao número de habitantes, e aí chegamos então àquela coisa complexa: ou uma Assembleia Legislativa, ou uma Câmara de Vereadores. A Assembleia Legislativa seria eleita no caso de se considerar o DF um Estado, mas como defendemos a eleição de um prefeito para o DF, precisamos de uma Câmara de Vereadores. Para as cidades-satélites propomos subprefeitos, eleitos, à semelhança também do que já existe nas cidades brasileiras, e nas suas zonas rurais.

Rui Ramos O que eu acho que é viável para o momento é o seguinte: prefeito nomeado pela população toda, com uma Câmara de Vereadores, senadores, deputados federais e, nas cidades-satélites, subprefeitos.

JBr Mas as cidades-satélites teriam também sua Câmara de Vereadores?

Rui Ramos Veja, Brasília é uma cidade que não tem ainda a sua Lei Orgânica. Então, essa Câmara de Vereadores eleita teria poder constituinte, por ser a primeira, decidindo desta forma como organizar politicamente o DF, o que eu considero que é uma forma democrática e não impositiva, de cima para baixo, de resolver a questão.

JBr A proposta do PDT, então, implica uma solução transitória para as cidades-satélites?

Neiva Moreira Sim, é uma solução transitória até que esta Câmara de Vereadores com poderes constituintes faça a nossa primeira Carta. Aí, sim, os grandes debates seriam feitos através desta Câmara, que discutiria se vamos, por exemplo, transformar as cidades-satélites em municípios, se há estrutura para isso, se a população pode arcar economicamente com esta autonomia etc.

JBr Qual a forma de viabilizar esta proposta? Através de uma emenda à Constituição?

Neiva Moreira Exatamente. Uma emenda à Constituição em vigor e não esperar que a nova Constituição é que venha a definir esta questão. O que queremos é que em 1986 já possamos colocar em prática essa idéia.

JBr E qual é a estratégia do PDT para tornar vitoriosa esta proposta?

Neiva Moreira Estamos apenas esperando que se resolva este problema da legalização dos partidos no DF. Vamos colocar essa idéia no papel e entregá-la a nossos representantes no Congresso para que seja apresentada em forma de emenda. Queremos também convocar os partidos a discutir o problema.